



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

ENSINO DE HISTÓRIA E LETRAMENTO ESCOLAR: NOVAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Gustavo Manoel da Silva Gomes
(DLCH/UFRPE)

RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa finalizada em julho de 2008 pelo Programa de Iniciação Científica (PIC/UFRPE). A reflexão crítica sobre o ensino-aprendizagem nas áreas de história e linguagem é um ato político. No século XX, o surgimento de críticas contundentes proporcionou não só novas abordagens, mas também a ampliação dos objetos de estudo; aspectos que enriqueceram as bases teórico-metodológicas dessas áreas do conhecimento. Percebendo a História e a Linguagem como construções culturais, entendemos que o seus fazeres pedagógicos também assim o sejam, contudo a construção desses saberes depende de outras duas práticas sociais básicas, localizadas no âmbito da linguagem: a leitura e a escrita. Daí a importância em desenvolver as habilidades de leitura e de escrita também nas aulas de História. A interdisciplinaridade é uma das bases desse trabalho em que fomentamos uma aproximação entre as áreas de História, Linguagem e Ensino acreditando que seja um meio mais eficaz na criação de mecanismos que possibilitem a melhora qualitativa das práticas de leitura e escrita nas aulas tanto de Língua Portuguesa quanto de História. Fundamentados, na observação participante, obtivemos um *corpus* formado por textos escritos pelos próprios alunos, sujeitos participantes da pesquisa, aulas gravadas e parcialmente transcritas e um questionário respondido pelos professores de Língua Portuguesa e de História – colaboradores da escola pública. Realizamos duas intervenções didáticas em nosso campo de pesquisa, a Escola Estadual Padre Machado, situada no bairro de Casa Amarela no Recife-PE, sendo a nossa pesquisa desenvolvida numa turma de quarenta alunos do nono ano (antiga sétima série); analisamos todo o material recolhido e as práticas docentes aplicadas em sala de aula. Realizamos reuniões sistemáticas entre o grupo de pesquisa e também entre o grupo de pesquisa e os professores colaboradores da Rede Pública. Nesta pesquisa tivemos os seguintes resultados: a) houve uma mudança consciente e plausível da prática discursiva do professor de Língua Portuguesa, diferentemente do que aconteceu com o professor de História; b) O alunado passou a ter um posicionamento mais consciente nos atos de ler e escrever e c) verificou-se a importância da utilização de linguagens alternativas no ensino como possibilidade diversificada de representação do mundo e da identificação do alunado com essas formas de linguagem contempladas em nossa pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Ensino de História. Ensino-Aprendizagem.